



## A ÁFRICA DA ÁREA DE CHSA PRESENTE NOS CURRÍCULOS DO ENSINO MÉDIO DAS UNIDADES FEDERADAS DO CENTRO-OESTE

PESSOA, Raimundo Agnelo Soares - UFJ<sup>1</sup>

Agência financiadora: sem financiamento

Simpósio Temático 07: Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena: novos e velhos desafios

**Resumo:** Esta pesquisa objetiva identificar quais temas acerca da África estão presentes na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) dos Currículos do Ensino Médio das unidades federadas do Centro-Oeste, que foram (re)elaborados conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2018, pelo Ministério da Educação, documento em que se “define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (Brasil, 2018, p. 7). A questão subjacente dessa investigação é verificar em que medida os Currículos das unidades federadas do Centro-Oeste atendem o que se estabelece na Lei 10.639/2003; que estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira na educação básica. Fez-se uma análise qualitativa e comparativa dos Currículos da área de CHSA do Ensino Médio das unidades federadas, a partir de algumas noções teóricas-metodológicas de Michel Foucault (2002, 2008). Os resultados do estudo apontam que o conteúdo sobre a África nos currículos do Centro-Oeste, na área de CHSA, em sua maioria, é extremamente reduzido. Sendo assim, essas mudanças curriculares demandam uma vigilância mais atenciosa por parte da sociedade, em geral, e especialmente das comunidades envolvidas diretamente com a educação.

**Palavras-chave:** África. Currículos. Ensino Médio.

### Introdução

<sup>1</sup> Doutor em História pela Universidade Estadual Paulista — “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Franca, São Paulo. Docente do Curso de História da Universidade Federal de Jataí (UFJ), Jataí, Goiás. raimundopessoa@ufj.edu.br

Universidade Federal de Jataí, Faculdade de Educação, Jataí, Estado de Goiás, de 21 a 23 de maio de 2024.



Tomando como ponto de partida o assunto África, essa pesquisa examinou os Currículos do Ensino Médio, da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História, Sociologia), das unidades federadas do Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato grosso, Mato grosso do Sul). O objetivo foi identificar quais temas sobre a África foram arrolados nesses Currículos.

Conforme a Lei 10.639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira na educação básica do Brasil, o conteúdo programático para atender o dispositivo legal deve incluir “o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil” (Brasil, 2003). Tais conteúdos devem ser trabalhados no Ensino Fundamental e Médio, nos estabelecimentos escolares públicos e privados. Além disso, eles precisam ser ministrados em todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras (Brasil, 2003).

É importante ressaltar que a Lei 10.639/2003 estabelece uma gama de conteúdo programático que abrange não apenas a história da África, mas também a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e a contribuição do negro na formação da sociedade nacional, e que esta pesquisa se limitou ao tema específico História da África. De igual modo, salienta-se que, conforme a organização curricular aqui em exame, é notável que parte da responsabilidade pelo ensino dos conteúdos estabelecidos na referida lei recai sobre a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, especialmente sobre o componente curricular de História.

Os Currículos do Ensino Médio das unidades federadas (re)elaborados conforme as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e demais dispositivos legais pertinentes, e na condição de diretrizes oficiais para as práticas educativas formais, precisam considerar as orientações normativas de nível federal.



## Desenvolvimento

Esta pesquisa qualitativa e comparativa fundamenta-se na análise de discurso de Michel Foucault, que o entende como uma prática social complexa que cria e mantém relações de saber e poder. Para Foucault, os discursos não apenas transmitem informações, mas moldam percepções, comportamentos e relações de poder na sociedade. Os discursos são sistemas de regras que definem o que pode ser dito, quem pode dizer e em que contextos. Essas regras não só refletem, mas também reforçam e transformam as relações de poder. Os discursos operam como mecanismos de controle e normalização, influenciando tanto ideias individuais quanto estruturas sociais e institucionais. Este estudo adota a noção de discurso para investigar os conteúdos textuais dos Currículos aqui analisados, mas também, potencialmente, os regimes de saber e poder e os processos de subjetivação presentes nas práticas discursivas das reformas curriculares (Foucault, 2002, 2008).

Ao analisar a reforma curricular do Ensino Médio nas unidades federadas do Centro-Oeste, sob a perspectiva de Foucault, é fundamental entendermos não apenas as mudanças evidentes, mas também as dinâmicas de poder e saber aí subjacentes. O discurso não é meramente informativo, mas uma prática social que reflete e perpetua relações de poder (Foucault, 2002, 2008). Ao examinar o currículo e as reformas educacionais, podemos identificar os discursos que influenciam tais mudanças. A abordagem foucaultiana revela não apenas os discursos políticos, mas também os mecanismos de controle e normalização do que deve ser ensinado. Além disso, ao considerar as práticas discursivas nas reformas educacionais, compreendemos como diferentes atores disputam saberes, poder e influenciam o sistema educacional. Dessa forma, a análise do discurso mostra-se essencial para evidenciar os diversos aspectos das políticas e reformas educacionais.

O objeto de estudo desta investigação foram os Currículos do Ensino Médio das unidades federadas do Centro-Oeste, (re)elaborados conforme as orientações da Universidade Federal de Jataí, Faculdade de Educação, Jataí, Estado de Goiás, de 21 a 23 de maio de 2024.



Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC é um documento de caráter normativo, coordenado/elaborado pelo Ministério da Educação e aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, que "define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica" (Brasil, 2018, p. 7).

As exigências legais para a existência de uma base curricular comum no país estão presentes na Constituição Federal de 1988, artigo 210, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9394/96, artigo 26, e no Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014 (Brasil, 2018, p. 10–11).

Para compreendermos a organização/estruturação dos conteúdos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do Ensino Médio presentes nos currículos das unidades federativas do Centro-Oeste, é necessário, em primeiro lugar, expor a organização/estruturação da BNCC na parte referente a essa etapa da Educação Básica, bem como apresentar a orientações gerais presente nela que direciona a confecção dos currículos pelas unidades federativas.

A BNCC, na etapa do Ensino Médio, está organizada em quatro grandes "Áreas do Conhecimento": "Linguagens e suas Tecnologias", "Matemática e suas Tecnologias", "Ciências da Natureza e suas Tecnologias" e "Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", e sob essas áreas estão as "Competências específicas" e as "Habilidades". As Competências e as Habilidades da BNCC constituem a parte referente à Formação Geral Básica. O currículo do Ensino Médio, de responsabilidade das unidades federativas, conforme a BNCC, é composto por essa Formação Geral Básica e pelos Itinerários Formativos (Brasil, 2018).

A BNCC explicita que a organização por áreas do conhecimento não exclui, necessariamente, as disciplinas, suas especificidades e os saberes próprios historicamente construídos (Brasil, 2018, p. 32). Essa observação é importante, pois, do contrário, podemos incorrer na percepção de que os componentes curriculares deixaram de existir com a implementação da BNCC. É fundamental salientarmos que



esse documento normativo permite que as unidades federadas organizem seus currículos conforme suas conveniências (Brasil, 2018, p. 468).

### **Currículo em Movimento do novo Ensino Médio - Distrito Federal**

Antes de adentrarmos na análise, propriamente dita, do tema África nos Currículos das unidades federadas do Centro-Oeste é fundamental realizarmos uma breve descrição de suas estruturas curriculares da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia).

Sendo assim, seguindo a sequência alfabética dos nomes das unidades federadas do Centro-Oeste, o primeiro currículo a ser apresentado será o do Distrito Federal. O “Currículo em Movimento do novo Ensino Médio” (CMEM-DF) está estruturado em Unidades Temáticas e Objetivos de Aprendizagem. São três Unidades temáticas e 75 Objetivos de Aprendizagem. Abaixo estão reproduzidos os três primeiros Objetivos de aprendizagem da unidade temática 1, “Ser Humano, Cultura e Conhecimento”:

**Quadro 1** – Currículo em Movimento do novo Ensino Médio - Distrito Federal.

<b>SER HUMANO, CULTURA E CONHECIMENTO</b>	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	
<b>CHSA01FG</b>	Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos, sociológicos) de construção dos discursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.
<b>CHSA02FG</b>	Distinguir as categorias imperativas para o desenvolvimento da linguagem mitológica e da linguagem racional.
<b>CHSA03FG</b>	Considerar a importância do pensamento crítico, a apreensão de conceitos, a argumentação e a problematização, observando sua organização, seu rigor e sua complexidade.

**Fonte:** Distrito Federal, 2020, p. 114.



A primeira particularidade que chama atenção no CMEM-DF é a ausência da seção Objeto de conhecimento, nominalmente, “os conteúdos, conceitos e processos” que constituem o teor, propriamente dito, de um currículo, conforme estabelece a BNCC (Brasil, 2018, p. 28). O Currículo do Distrito Federal adota uma abordagem que não distingue a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas por suas disciplinas; Filosofia, Geografia, História e Sociologia. De igual modo, não há uma divisão por série ou ano em relação ao conteúdo a ser trabalhado no Ensino Médio.

### **Documento Curricular do Estado de Goiás - Etapa Ensino Médio**

O “Documento Curricular do Estado de Goiás - Etapa Ensino Médio” (DC-GOEM), assim como o currículo do Distrito Federal, não segue a lógica da seriação, optou-se “por uma organização recursiva, que permite desenvolver as competências e habilidades ao longo do Ensino Médio, seja qual for a escolha feita pela escola ou rede de ensino” (Goiás, 2021, p. 452). De igual modo, o Currículo de Goiás, não individualiza área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas por disciplinas; Filosofia, Geografia, História e Sociologia. O conteúdo curricular do DC-GOEM, da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, está estruturado em 6 Competências e 32 Habilidades (originais da BNCC), 124 Objetivos de Aprendizagem (com uma média de quase 4 objetivos por Habilidade), mais os Objetos de Conhecimento; os conteúdos curriculares (Goiás, 2021, p. 460). Para exemplificar essa organização, abaixo reproduzimos parte do quadro da Competência específica 1:

#### **Quadro 2 – Documento Curricular do Estado de Goiás - Etapa Ensino Médio.**

Quadro 15. Competência específica 1, habilidades, objetivos de aprendizagem e objetos de conhecimento para a área de CHSA.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a



31º Congresso de Educação do Sudoeste Goiano/CONADE

# CONADE 2024

OS DESAFIOS DAS LICENCIATURAS NO BRASIL

4ª Edição Internacional e 7ª Nacional

DE 21 A 23.05 → PARTICIPE

Realização: Faculdade de Educação, Pedagogia, Pós-Graduação em Educação

Apoio: FAPEG, CAPES, UFJ, INSTITUTO FEDERAL GOIÁS, IPSEGO

compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.		
HABILIDADES DA BNCC	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	(GO-EMCHS101A) Identificar diferentes fontes e narrativas expressas nas civilizações do Mundo Antigo Ocidental, Oriental, América Pré-colombiana e África, observando a tradição oral, as imagens, textos filosóficos e/ou sociológicos para compreender os processos históricos e a dinâmica territorial da origem da humanidade e a relação ser humano - espaço - natureza. (GO-EMCHS101B) Compreender diferentes fontes e narrativas históricas, presentes nos eventos econômicos e sociais nas mais diversas civilizações utilizando os conhecimentos cartográficos, localização e orientação geográfica para distinguir a dinâmica territorial, populacional e as relações socioeconômicas e ambientais que permitiram o desenvolvimento da humanidade.	Origem da humanidade. História e dinâmica territorial e populacional dos povos originários americanos, africanos, europeus e orientais. Conhecimento Filosófico. Conhecimento Científico. Senso Comum. Ciência no combate as falsas informações.

Fonte: Goiás, 2021, p. 464.

## Documento de Referência Curricular para Mato Grosso - Etapa Ensino Médio (DRC/MT-EM)

O “Documento de Referência Curricular para Mato Grosso - Etapa Ensino Médio” (DRC/MT-EM), assim como os Currículos do Distrito Federal e de Goiás, também não segue a lógica da seriação. A estruturação da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas também não está separada pelos componentes curriculares (Mato Grosso, 2021, p. 220).

O conteúdo curricular do DRC/MT-EM, da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, está estruturado com as 6 Competências e as 32 Habilidades, originais da BNCC, e 34 Habilidades específicas para a realidade do estado de Mato Grosso, mais os Objetos de Conhecimento; os conteúdos curriculares. Acompanham essa estruturação básica uma seção (coluna) denominada Habilidades Prévias, em que são

Universidade Federal de Jataí, Faculdade de Educação, Jataí, Estado de Goiás, de 21 a 23 de maio de 2024.



listados os códigos das habilidades do Ensino Fundamental correspondentes/correlacionadas às do Ensino Médio (Mato Grosso, 2021, p. 229–248). Abaixo está reproduzido um fragmento da organização gráfica do conteúdo curricular do Ensino Médio da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:

**Quadro 3** – Documento de Referência Curricular para Mato Grosso - Etapa Ensino Médio.

#### COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1:

**Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.**

HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES PRÉVIAS
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	Tipos de fontes: escritas e não escritas; Cultura material e imaterial; A construção da História; Patrimônio Cultural; Educação patrimonial; Pré-História e Primeiras Civilizações; A ancestralidade mato-grossense; Arqueologia brasileira e mato-grossense; Mesopotâmia; África Antiga; Hebreus, fenícios e persas; Civilização chinesa; Povos pré-colombianos; O processo histórico do Estado de Mato Grosso; Diversidades de povos e culturas do Estado de Mato Grosso; Trabalho escravo e livre ao longo da história de Mato Grosso; Imperialismo e Neocolonialismo; Brasil República; Introdução aos estudos geográficos; Conceitos básico de Geografia: Espaço geográfico, paisagens, lugares, territórios e regiões; Aspectos Teóricos Metodológicos da Geografia; A Ciência Geográfica e a representação do espaço; Noções de orientação geográfica: a informação geográfica e a cartografia; Linguagem, Pensamento, Cultura e Poder; Estilos e gêneros de textos filosóficos; Filosofia e oralidade; Antropologia filosófica; Mitos, Filosofia, Senso comum, Religião; Crítica da razão tupiniquim; Formas de conhecimento; Indústria cultural; A Revolução Industrial; Formação das Ciências Sociais; Surgimento da Sociologia como Ciência; A construção do pensamento antropológico; A Ciência Política; Estado moderno; A vida em Sociedade;	(EF01HI01) (EF01HI02) (EF01HI05) (EF02HI02) (EF02HI06) (EF02HI07) (EF03HI02) (EF04HI08) (EF06HI02) (EF01GE01) (EF01GE02) (EF01GE03) (EF02GE08) (EF02GE09) (EF03GE06) (EF04GE05) (EF04GE09) (EF06GE08)
(EM13CHS101.MT) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais na realidade de Mato Grosso.		

**Fonte:** Mato Grosso, 2021, p. 229.



## Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul - Ensino Médio

O Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul - Etapa do Ensino Médio (CRMS-EM), na parte da Formação Geral Básica, difere dos demais currículos do Centro-Oeste, por adotar o paradigma da seriação; “1º ano do Ensino Médio”, “2º ano do Ensino Médio” e “3º ano do Ensino Médio” (Mato Grosso do Sul, 2021, p. 19 e 262). Para além da seriação (anos), o CRMS-EM está organizado em Competências, Eixos Temáticos, Habilidades, Componente Curricular, Objetos de conhecimento e Sugestões Didáticas (Mato Grosso do Sul, 2021, p. 262).

Os Eixos Temáticos do CRMS-EM, na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, “foram definidos por meio das categorias propostas no texto introdutório dessa área da BNCC”; totalizam 6. Sobre as Habilidades, esclarece o CRMS-EM: “foram organizadas nos três anos do Ensino Médio, considerando o grau de complexidade e a carga horária necessária ao seu desenvolvimento. São 31 Habilidades, assim distribuídas: 7 habilidades no 1º ano, 10 habilidades no 2º ano, e as 14 habilidades restantes foram para o 3º ano (Mato Grosso do Sul, 2021, p. 94).

O CRMS-EM estrutura a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, na parte de Formação Geral Básica “por meio da abordagem disciplinar correspondente a cada um dos componentes da área”; Filosofia, Geografia, História e Sociologia (Mato Grosso do Sul, 2021, p. 259).

Por fim, as Sugestões Didáticas presentes no CRMS-EM descreve as “práticas metodológicas que proporcionam aos professores orientações de estudo por área” (Mato Grosso do Sul, 2021, p. 81), e completa: “as sugestões didáticas oferecem ao menos uma forma de materialização do conhecimento” (Mato Grosso do Sul, 2021, p. 82). A imagem (fragmento) abaixo ilustra a disposição gráfica da estruturação do CRMS-EM da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:



31º Congresso de Educação do Sudoeste Goiano/CONADE

# CONADE 2024

OS DESAFIOS DAS LICENCIATURAS NO BRASIL

4ª Edição Internacional e 7ª Nacional

DE 21 A 23.05 → PARTICIPE

Realização: Faculdade de Educação, Pedagogia, Pós-Graduação em Educação

Apoio: FAPEG, CAPES, UFJ, INSTITUTO FEDERAL GOIÁS, IPSE

**Quadro 4** – Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul - Ensino Médio.

<b>Competência Específica da Área:</b>			
2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.			
<b>CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS - 2º ANO EM</b>			
<b>EIXO TEMÁTICO: TERRITÓRIO E FRONTEIRA</b>			
<b>Habilidades</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Objetos de Conhecimento</b>	<b>Sugestões Didáticas</b>
<b>(MS.EM13CHS201)</b> Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	<b>Geografia</b>	Dinâmicas populacionais brasileiras e as teorias Malthusianas, Neomalthusianas e Reformista.	Utilizando-se de amostras, que podem ser obtidas nas salas de aula e/ou na escola como um todo, propor a identificação e análise da composição da comunidade escolar, por cor, raça/etnia, idade, sexo, dentre outros, reconhecendo as diversas origens e as identidades dos seus integrantes. Análise quantitativa e qualitativa dos dados coletados nas amostras, para discussão, tendo em vista os preceitos das Teorias de Malthus e as Neomalthusianas e seus efeitos no cenário nacional e mundial, visando à elaboração de painel integrado, contendo todos os dados, para posterior apresentação à comunidade escolar.
	<b>História</b>	Do Renascimento às Reformas Religiosas;  Colonização na América Espanhola e Portuguesa;	Pesquisa para investigação e reconhecimento do modo como ocorreu a colonização na América, nos séculos XV e XVI, suas características e desdobramentos, analisando e caracterizando as estratégias de expansão comercial desse processo de colonização.

**Fonte:** Mato Grosso do Sul, 2021, p. 271.

Como foi possível observar na rápida apreciação feita dos currículos das unidades federativas da região Centro-Oeste, o conteúdo curricular, mais propriamente dito, está organizado na seção "Objetos do Conhecimento". Sendo assim, os esforços de levantamento dos temas relacionados à África foram conduzidos mediante uma análise focada nessa seção específica. No estudo dos currículos, conforme o quadro abaixo, o teor da seção "Objetos do Conhecimento" está disposto no formato de categorias/temas:

Universidade Federal de Jataí, Faculdade de Educação, Jataí, Estado de Goiás, de 21 a 23 de maio de 2024.



**Quadro 5** – Conteúdos sobre a África nos currículos das unidades federadas do Centro-Oeste.

<p><b>Distrito Federal</b> Sem referência à África (Distrito Federal, 2021).</p>
<p><b>Goiás</b> História e dinâmica territorial e populacional dos povos originários americanos, africanos, europeus e orientais (Goiás, 2021, P. 464).</p>
<p><b>Mato Grosso</b> África Antiga. Egito, Roma Antiga e Grécia Antiga. Reinos Africanos. Formações políticas africanas. Colonizações nos países da África e América Latina. África no contexto da geopolítica mundial. Filosofia africana: a afirmação da identidade negra. Filosofias africanas. História da África Imperialismo na África, Ásia e Imigração europeia no Brasil. Independências na África e na Ásia (Mato Grosso, 2021, p. 229–247).</p>
<p><b>Mato Grosso do Sul</b> Civilizações antigas: África: egípcios. Expedições colonizadoras: na América; na África; na Ásia. (Mato Grosso do Sul, 2021, p. 268–270).</p>

**Fonte:** (Distrito Federal, 2021; Goiás, 2021; Mato Grosso, 2021; Mato Grosso do Sul, 2021).

Analisando a tábua de conteúdos sobre a África nos currículos das unidades federadas do Centro-Oeste, a primeira grande observação a ser feita é sobre as disparidades temáticas. Enquanto Mato Grosso apresenta uma gama considerável de tópicos, que vão da história das civilizações antigas aos temas contemporâneas, como geopolítica e filosofia africana, o Distrito Federal carece completamente de referências à África em seu currículo.

Além da disparidade de temas africanos entre os currículos, é notável que os conteúdos que permeiam boa parte deles se concentram principalmente na África Antiga, com destaque especial para o Egito. Esses temas, tradicionalmente, já eram abordados no Ensino Médio, antes da Lei 10.639/2003, que prevê a inclusão da história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares. O fato desses conteúdos já fazerem parte da estrutura curricular anterior a referida lei pode indicar



que a implementação da legislação não foi o principal motivador para a inserção deles nos currículos.

Embora seja tentador elogiar Mato Grosso pela sua maior cobertura de temas africanos, ou condenar o Distrito Federal por sua ausência total de tais conteúdos, é importante reconhecer que as disparidades nos currículos sobre esses temas vão além da simples avaliação de uma unidade federada em relação ao outra. Surpreendentemente, mesmo com a existência da Lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade da inclusão da história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares, a implementação efetiva desses conteúdos varia significativamente entre as unidades federativas. Portanto, questionar essas disparidades é fundamental para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação mais representativa da formação sócio-histórica brasileira, independentemente da região onde vivam, e para incentivar uma revisão contínua dos currículos, visando, no caso, à promoção de uma abordagem mais abrangente e equilibrada da história e da cultura africana.

Para concluir esta parte da análise, é importante ressaltar que há outras inferências que poderiam ser feitas sobre os temas curriculares aqui examinados, bem como trabalhar as formações discursivas em torno desses currículos. No entanto, devido às limitações de escopo da pesquisa e do texto escrito, encerramos por aqui.

### **Considerações finais**

Na análise realizada nos currículos do Ensino Médio, da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, das unidades federadas do Centro-Oeste, tendo como tema a África, é importante destacar as disparidades temáticas ali encontradas. Enquanto Mato Grosso apresenta uma cobertura mais extensiva, abordando temas que vão desde a África Antiga até questões contemporâneas, o Distrito Federal carece completamente de referências à temática analisada.

Universidade Federal de Jataí, Faculdade de Educação, Jataí, Estado de Goiás, de 21 a 23 de maio de 2024.



Para além das disparidades temáticas, é interessante notar que muitos dos conteúdos recorrentes sobre a África se concentram principalmente na história antiga do continente, com destaque especial para o Egito. Esses temas, que já eram tradicionalmente abordados no Ensino Médio antes da implementação da Lei 10.639/2003, sugerem que a inclusão desses conteúdos nos currículos pode não ter sido motivada diretamente pela legislação.

Por fim, embora sejamos tentados exaltar Mato Grosso por sua maior cobertura de temas africanos, ou condenar o Distrito Federal por sua ausência total de tais conteúdos, é imperativo reconhecer que as disparidades nos currículos vão além da simples avaliação de uma unidade federativa em relação a outra. Independentemente das razões por trás da inclusão ou exclusão de certos conteúdos, é essencial questionar e evidenciar essas disparidades para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação mais representativa da nossa formação sócio-histórica.

Sendo assim, é importante destacar a necessidade de contínuo exame dos currículos para que disparidades como as estudadas nesta pesquisa sejam reparadas. Em outras palavras, as mudanças curriculares demandam uma vigilância atenciosa por parte da sociedade em geral, mas sobretudo das comunidades envolvidas diretamente com a educação.

## Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília-DF, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 15/abril/2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília-DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso: 15/abril/2024.



BRASIL. **Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. D.O.U. de 10 de janeiro de 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em: 15/abril/2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do novo Ensino Médio**. Brasília-DF, 2021. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-curriculo-em-movimento/>. Acesso: 18/abril/2022.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

\_\_\_\_\_, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 17. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. **Documento Curricular para Goiás — etapa Ensino Médio**. Goiânia–GO, 2021. Disponível em: <https://novoensinomediogoiano.educacao.go.gov.br/dcgoem/>. Acesso: 18/abril/2022.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul - Ensino Médio**. Campo Grande-MS, 2021. Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/institucional/publicacoes/>. Acesso: 18/abril/2022.

MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. **Documento de Referência Curricular para Mato Grosso - Etapa Ensino Médio**. Cuiabá-MT, 2021. Disponível em: <https://sites.google.com/view/novo-ensino-medio-mt/drcmt-em-documento-homologado>. Acesso: 18/abril/2022.